A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X | REDACTOR Francellino Cintra | YTU, 29 de Novembro de 1903 | GERENTE João Pery de Sampaio | N. 728

Eleições

Mais uma vez no dia 1º de Dezembro, o Estado de S. Paulo vae proceder por meio das urnas, á escolha dos homens que têm de cooperar com o trabalho assiduo e proficuo, para o seu engrandecimento.

A Egregia Commissão Central, fiel interprete da vontade do povo, já se manifestou na altura da comprehensão dos seus deveres civicos e patrioticos, apresentando ao suffragio do eleitorado paulista nomes cercados de prestigio e recommendados por ingentes serviços prestados a Republica.

Tão acertada escolha era de esperar do civismo d'aquelles que têm sabido cumprir as promessas feitas perante o altar da Patria com tanta dedicação. Os nomes dos que compõe a lista dos novos representantes do povo paulista, são uma garantia do progresso para este futuroso Estado.

As innumeras provas de amor ás instituições, e de dedicação a causa publica, e de interesse pelo bem geral, por elles patenteado, na esphera da actividade em que tem desenvolvido o seu saber e talentos, são sufficientes para enaltecel-os perante a opinião publica e tornal os merecedores do nosso apoio.

Podemos contar certos que o povo paulista saberá corresponder á confiança que lhe inspiram esses denodados campeões da democracia, e o eleitorado de Ytú, terá mais occasião para mostrar os seus sentimentos de solidariedade e de civismo, attendendo ao appello do Directorio local para vir suffragar os nomes de tão distinctos cidadãos.

GRUPO ESCOLAR

EXAMES FINAES

(Continuação)

DIA 25

SEGUNDO ANNO

Na quarta feira, vinte e cinco, teve lugar o exame dos alumnos do segunde anno masculino, a cargo do joven o illustrado professor complementarista Luiz de Sampaio Arruda.

As onze horas presente a commissão examinadora, composta dos senhores doutor José Leite Pinheiro e André Rodrigues de Alckmin e como assistentes s senhores tenente João Lopes Guilherme Junior, Augusto Gabriel de Freitas, Norberto Silva Dr. José Corrêa Exma. Sra. D. Maria Corrêa Pacheco e senhoritas Herminia Peres, Izabel de Arruda, Maria Nactiva Lobo, Eduarda de Quadros Alzira Macedo, Etelvina Corrêa Pacheco Silva Maria Eponina Pacheco Jordão e Julieta Macedo; teve começo o exame.

Os alumnos foram arguidos demoradamente pelo professor respectivo, e alem disso pelos membros da commissão, que ampliavam as perguntas, patenteando os jovens segundo annistas, bastante adiantamento.

Ao meio dia mais ou menos, teve lugar um pequeno descanço para os alumnos e pessoas presentes; e por essa occasião, foi offerecido pelo professor aos presentes no pavimento inferior, um bem servido *lunch*.

Findo o descanço, recomeçou o exames, que perdurou até as 4 horas da tarde, retirando-se a commissão agradavelmente impressionada pelo brilhante resultado ali observado.

Feito o julgamento das provas foi esta a classificação:

Distincção—gráo 12:—João Baptista Macedo, José Pereira, Constancio Guimarães Couto e João Baptista da Rocha.

Plenamente gráo 9:—Luiz Guimarães Peres, Fernando Augusto de Camargo, Lauro Engler, José Maria, Waldmiro Castanho, Francisco Mattos Lopes, Aristides Castanhos, Servulo Corrêa Pacheco e Silva, Oscar Ferraz e João Acalino de Oliveira.

Simplesmente gráo 6:—Joaquim Rodriguez de Arruda, Francisco Brenha, Ruy de Toledo Prado, José Antonio de Carvalho, Luiz Felix, Virgilio Castanho, Adelardo Couto, Plinio Pinho, Oscar dos Santos, João da Silva Teixeira e Frederico de Lima.

Todos estes alumnos foram julgados habilitados a se matricularem no terceiro anno.

Dos alumnos d'este anno, só um não obteve classificação, e um não compareceu.

Findo o exame, o doutor José Leite Pinheiro, n'um discurso cheio de patrioticos ensinamentos e elevados conceitos, saudou o joven professor e os seus alumnos, que mereceram da parte de todos os assistentes, especial menção.

A essa saudação do illustre advogado pedimos ao distincto professor para juntar as nossas.

DIA 26

TERCEIRO E QUARTO ANNOS

Na quinta-feira, vinte e seis, realisou-se o exame dos alumnos dos terceiro e quarto annos, proficientemente regidos pelo intelligente professor complementar Chrispim de Oliveira.

As onze horas, presente a commissão examinadora, composta dos senhores drs. José Leite Pinheiro e Augusto Cezar de Barros Cruz, sob a presidencia do director do estabelecimento, professor André Rodrigues de Alckmin; e como assistentes os senhores doutores José Corrêa Pacheco e Silva, Manoel Maria Bueno e José Maria de Paula, e senhores tenente João Lopes Guilherme, Norberto Silva, Augusto Gabriel de Freitas, Luiz Manoel da Luz Cintra e Ignacio Bueno de Negreiros; senhorita Etelvina Corrêa Pacheco e D Bemvinda Machado, teve começo o exame, após terem os alumnos entoado o hymno escolar *Salve, bravos do presente!* sendo nas materias portuguez e arithmetica destacados os annos, e nas demais em commum.

Os alumnos mostraram bastante adiantamento e conhecimento profundo em todas as materias correspondentes aos annos respectivos; o que satisfez muitissimo, não só a commissão examinadora, como os assistentes.

Ao meio dia, teve lugar o recreio, sendo por essa occasião offerecido pelo mesmo professor, um bem servido *lunch* aos presentes.

Recomeçou se depois o exame, que perdurou até as quatro horas da tarde, mais ou menos; e findo elle verificou se pelas notas obtidas que foram estes os gráos de approvação:

TERCEIRO ANNO

Distincção—gráo 12: — Alfredo de Toledo.

Plenamente—gráo 11:—Luiz Macedo, Luiz de Camargo e Joaquim Evangelista.

Plenamente—gráo 10: — Benedicto de Lima e Adolpho Ravache Junior.

Plenamente—gráo 9:—José de Almeida Toledo.

Simplesmente—gráo 8:—Antenor Galvão.

Simplesmente—gráo 6:—Hilario Barreto, Luiz Gonzaga, Luiz Pires, Elizio de Barros, João Dias e Antonio Fonseca.

Estes alumnos foram promovidos para o quarto anno.

QUARTO ANNO

Distincção — gráo 12: — Sylvino da Silveira.

Plenamente—gráo 11:—José Guimarães Couto.

Simplesmente—gráo 8:—Marcilio Pinto e Accacio de Vasconcellos.

Simplesmento—gráo 7:—Francisco de Paula.

Simplesmente—gráo 6:—Pedro Amirat.

Estes alumnos foram promovidos ao quinto anno, a installar se

Findo o exame, em nome da commissão, tomou a palavra o Dr. Augusto Cezar de Barros Cruz, e em bello discurso, saudou o professor e seus alumnos, pelo resultado brilhante dos seus exames.

Seguiu-se com a palavra o Dr. José Leite Pinheiro, e depois d'elle o professor Demetrio Blackman.

O professor André Alckmin, ao encerrar os trabalhos, proferio bonito discurso concitando os seus alumnos, no cumprimento dos seus deveres quer como escolares, quer ao lado da familia.

Hoje devem ter lugar as festas escolares, conforme o programma que abaixo publicamos:

PROGRAMMA

DAS FESTAS DO ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO DE 1903, DO GRUPO ESCOLAR DR. CEZARIO MOTTA, DE YTU', HOJE, AS 7 HORAS DA NOITE EM PONTO, NO THEATRO S. DOMINGOS.

PRIMEIRA PARTE

(Organisada pelas professoras, Exmas. Sras. Donas Alzira Lobo, Anna Eliza Vaz Pinto e Maria das Dores Silva.)

AS FÉRIAS

a) *Pedro Ivo*, poesia pela alumna Celina Rocha.

b) *A minha vida*, pela alumna Maria Luiza.

c) *Discussão Geographica*, pelas alumnas Maria Pinto, Ophelia Fonseca, Maria José de Negreiros e Irene Galvão.

d) *A descoberta do Brasil*, poesia pela alumna Maria Rita Novaes.

e) *Independencia*, poesia pela alumna Irma Aloisi.

f) *Doze de Outubro*, poesia pela alumna Adelaide Carneiro.

g) *Considerações scientificas, sobre physica e chimica*, pela alumna Zelinda Bresciani.

h) *Sete de Setembro*, pela alumua Rita Machado.

i) *A visão dos mortos*, pela alumna Jovira Falcato.

j) *A orphã*, poesia dialogada pelas alumnas Syuesia Carneiro e Celina Rocha.

INTERVALLO

MUSICA PELA ORCHESTRA, REGIDA PELO INSIGNE MAESTRO TRISTÃO MARIANO.

SEGUNDA PARTE

(Organisada pelas professoras, Exmas. Sras. Donas Benedicta Grellet, Leocadia Chaves e Julia Kruzer)

a) *Um bom coração*, dialogo entre cinco alumnas.

b) *A Confidencia*, poesia pelo alumno Deodato Coimbra.

c) *Em caminho*, poesia pelo alumno Augusto Cruz.

d) *O pobre*, pelo alumno Marcilio Couto.

e) *Discurso*, pelo alumno João Baptista de Almeida.

f) *Scena escolar—parte lyrica*, pelos alumnos Margarida de Oliveira, Alzira Pinto e Henrique Sbrócco, e côro pelas alumnas.

g) *A polvora*, representação comica pelos alumnos Archimedes Pettri, Francisco A. Cruz e José Basilio.

h) *A porfia das flores*, pelos alumnos Glaucia de Andrade Só, Francisca Pacheco, Maria Carlota Grellet, Servulo Corrêa Pacheco e Silva e João Macedo.

INTERVALLO

MUSICA PELA ORCHESTRA DO MAESTRO TRISTÃO MARIANO.

TERCEIRA PARTE

a) *Quem faz mal, espere outro tal*, comedia em um acto, pelos alumnos Marcilio Pinto, Sylvino Silveira, Accacio de Vasconcellos e João Baptista da Rocha.

b) *Encerramento*, discurso pela alumna Irene Galvão.

—Amanhã, ao meio dia, no edificio do Grupo, se procederá a distribuição dos premios e promoções; e para isso são convidados os paes dos alumnos e aquelles que se interessam pela instrucção.

Do Director do Grupo, Snr. André Rodrigues de Alckmin, recebemos as linhas abaixo, para as quaes chamamos a attenção dos nossos leitores:

«Grupo Escolar "Dr. Cesario Motta»

No intuito de proporcionarmos algum divertimento aos alumnos deste Grupo, fazemos publico que hoje, domingo, realisaremos no Theatro «S. Domingos» uma humilde festa escolar, cujo programma vae publicado nesta folha.

Attendendo a grande difficuldade que ha em distribuir convites a todas as pessôas e, conhecedores do espirito altamente caridoso deste povo, resolvemos trocar os camarotes e entradas nas galerias do Theatro por qualquer obulo destinado ao Asylo do Mendicidade; para isso, rogamos as familias desta sociedade a bondade de procurarem os ingressos com os Snrs. Affonso Borges e Francellino Cintra, redactores do «Republica» e «Cidade», deixando em poder dos mesmos Senhores o auxilio ao Asylo.

A platéa do Theatro será occupada pelos alumnos do Grupo, sendo franca a entrada para estes.

Pedimos aos Snrs. paes de alumnos o obsequio de permittirem o comparecimento de seus filhos, encarregando-se de recebel-os após o final da 3ª parte do programma, pela difficuldade que ha em os acompanharmos ás suas casas.

Outrosim, convidamos a todas as pes-

MANHAN

Cediuho, do meu quarto abro a jauella,
E lanço olhares avidos lá fóra;
O ser me vibra todo ante a aquarella
Que a luz do sol festivamente córa.

Flôres e campos, montes e vallados,
Tudo refulge e ri-se alacremente.
Ha perfumes subtis, ha chilreados
Ha musicas esparsas no ambiente...

Recosto-me ao poial, todo absorto,
Sem saber mesmo no que estou pensando,
Vendo as folhagens flumidas que choram;

E as cinzas frias do meu sonho morto,
A pouco e pouco vão se dispersando
E na manhã doirada se evaporam.

LEÃO GODOY.

soas desta sociedade para o comparecimento no Grupo Escolar, amanhã, 30 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem a distribuição de premios e encerramento das festas.

O Director,
ANDRÉ ALCKMIN.»

EXPOSIÇÃO DE DESENHO E CARTOGRAPHIA

Estiveram tambem em exposição, os trabalhos de desenho e cartographia, dos alumnos do provecto professor Demetrio Blackman.

Apreciando esses trabalhos, que demonstram o esforço do alludido professor e a boa vontade dos seus alumnos, não podemos furtar-nos aqui de levar-lhe as nossas felicitações.

Na secção masculina, tiveram esses trabalhos, a seguinte classificação :

DESENHO

1º. anno :—Henrico Sbroccho, gráo 12; Luiz Bresciani, gráo 9.

2º. anno :— Aristides Castanho, gráo 12; João Baptista Rocha, gráo 9.

3º. anno :— Adolpho Ravache Junior, gráo 12; José Guimarães Couto, gráo 9.

4º. anno :—Silvino Silveira, gráo 12 ; Pedro Amirat, gráo 9.

CARTOGRAPHIA

1º. anno :— Mario Couto, gráo 12 ; Luiz Pires de Oliveira, gráo 9.

2º. anno :— Servulo Corrêa Pacheco e Silva, gráo 12 ; Vergilio Castanho de Barros, gráo 9.

3º. anno :— Antonio Manoel da Fonseca, gráo 12 ; Luiz de Macedo, gráo 9.

4º. anno :— Marcilio Augusto Pinto, gráo 12 ; Elizio de Barros, gráo 9.

Na secção feminina:

DESENHO

1º. anno :— Maria José Pont de Negreiros, gráo 12.

2º. anno :— Barberina Tortori, gráo 12 ; Maria Umbelina Alves, gráo 9.

3º. anno :— Maria Angelica Grellet, gráo 12; Glaucia de Andrade Só, gráo 9.

4º. anno :— Adelaide Nazareth Carneiro, gráo 12 ; Synesia Nazareth Carneiro gráo, 9.

CARTOGRAPHIA

1º. anno :— Alzira de Moraes, gráo 12.

2º. anno :— Maria Luiza da Silveira, gráo 12 ; Irma Aloizi, gráo 9.

3º. anno :— Isaura Guimarães de Camargo, gráo 12 ; Jurdulina Mendes de Camargo, gráo 9.

4º. anno :— Isaura Augusta Ferraz, gráo 12 ; Elvira de Almeida Ferraz, gráo 9.

Alem d'estes haviam muitos outros trabalhos, com classificação inferior, porem que nem por isso deixa de ser bons.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Na terça feira, foram expostos os trabalhos das alumnas do quarto anno, leccionadas pela professora D. Maria das Dores Silva.

Em todos os trabalhos expostos, denotamos esmero e perfeição, sendo digno de especial menção, os seguintes : —Um vestido bordado e um mantellete, da alumna Izabel de Toledo Prado ; uma almofadinha, da alumna Maria Izabel Penteado Galvão ; uma almofada, um porta-toalhas, em forma de ancora, um porta tinteiro e um fichú, da alumna Synesia Carneiro ; um fichú, da alumna Elvira Ferraz ; um fichú e um porta relogio, da alumna Adelaide Carneiro ; um porta-toalhas, da alumna Laudelina Novaes ; uma fronha crivada, da alumna Altina de Oliveira ; Dous lenços e uma fronha, bordados, da alumna Maria de Sampaio Arruda ; um fichú e uma toalha de *crochet* da alumna Rita Machado ; uma toalha da alumna Celina Rocha ; uma toalhinha, da alumna Jovira Falcato ; um fichú e um lenço, da alumna Zelinda Bresciani.

Peregrinação a Ytù

Relativamente a grande romaria que deve realisar-se a esta cidada, por occasião da festa do benzimento do Sanctuario do *S.* Coração de Jesus, a seis de Janeiro proximo futuro, encontramos no *Commercio de S. Paulo*, do ultimo domingo, as linhas que abaixo transcrevemos.

«Escrevem nos :

«Grande peregrinação se projeta para Ytú, no dia 6 de Janeiro do anno vindouro. Esta peregrinação, organisada pelos centros do Apostolado da Oração, approvada pela auctoridade diocesana e presidida, como as anteriormente realidas a Apparecida e a Santos, pelo exmo. sr. vigario de Santa Cecilia, ha pouco feito bispo de Curytiba, tem por fim, solemnisar, com o maximo brilhantismo a inauguração da bellissima capella do Sagrado Coração de Jesus, levantada em Ytú, junto á historica egreja do Bom Jesus e prestes a concluir-se.

Está em Ytú, como sabeis sr. redactor o Centro Canonico do Apostolado da Oração de todo o Brazil, e dalli se tem irradiado, vai quarenta annos, todo esse grandioso e crescente movimento religioso que tanto bem moral tem feito ao nosso paiz.

A nova capella, que deve substituir ao modesto altar que até hoje está servindo na egreja do Bom Jesus, será inaugurado no dia da peregrinoção, com a presença e concurso de s. exc. rvma. o sr. nuncio apostolico, arcebispo de Ancyra.

O programma da peregrinação deverá ficar concluido dentro de poucos dias, e poderá ser pedido á casa Fagundes & C. á travessa da Sè, n. 6, que o remetterá gratuitamente para qualquer ponto.»

Essa festa segundo soubemos, revestir se-ha de grande sumptuosidade, havendo já preparativos para ella ; que será assistido pelo Exmo. Revdmo. Sr. Monsenhor Julio Tonti, Nuncia Apostolico juncto ao Governo do Brazil, e Arcebispo de Ancyra.

Em tempo publicaremos o programma d'essa festividade.

Noticiario

DR. JOSÉ MARIA DE PAULA

Chegou a esta cidade, na tarde de quarta feira ultima, o nosso bondoso amigo e antigo companheiro de trabalhos José Maria de Paula, recentemente diplomado pela escola *Luiz de Queiroz*, de Piracicaba.

A noite a corporação *Independencia 30 de Outubro*, foi a sua residencia felicital-o, e ali oraram saudando o, o nosso illustre companheiro de trabalhos tenente Francisco Nordy Filho e o nosso redactor, aos quaes respondeu o manifestado.

Aos presentes foi servido profuso copo de cerveja.

Ao José Maria, mais uma vez as nossas felicitações.

DR. MANOEL MARIA BUENO

Acha se entre nós, o nosso illustre conterraneo e amigo Dr. Manoel Maria Bueno, advogado no fôro da capital, e professor no Gymnasio Diocesano, Visitamol o.

CORONEL JOÃO HENRIQUE

Acha se ha dias enfermo o nosso amigo coronel João Henrique da Silva Castro, pae do nosso presado chefe e amigo Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Nossos votos pelo seu completo restabelecimento.

GYMNASIO DE JUNDIAHY

Deste importante estabelecimento de ensino, proficientemente dirigido pelo provento educador, Dr. Faria Tavares, recebemos delicado cartão, convidando-nos a assistir as festas que hoje ali realisam-se.

Gratos pelo convite.

HYPPODROMO YTUANO

Finalmente hoje realisa-se a inauguração do Hyppodromo Ytuano.

Pelo que se ouve por ahi, a população toda da cidade, abalar-se-ha para aquelle centro de diversões, em tão boa hora ideado e posto em pratica, por um punhado de homens amantes do progresso d'esta terra.

Haverá segundo consta-nos, varios pareos, sendo o de honra, o que deve disputar o premio, entre o *Favorito* e o *Dollar*, as quatro horas da tarde.

Foram convidados as tres bandas de musica d'esta cidade ; e é de prever-se uma tarde cheia.

As barracas de jogos varios, estão funccionando já ha tres dias.

O José de Barros, installou capricho samente o seu botequim, onde os frequentadores do hyppodromo, encontrarão tudo que apetecerem.

Para mais commodidade do publico, a directoria mandou construir um palisado onde mandará collocar bancos, visto como as archibacadas são insuficientes para conter o povo, ficando pois ellas apenas para as familias.

Varias pessoas tem pedido o nosso palpite, em relação aos cavallos *Favorito* e *Dollar*.

Sentimo nos incompetentes para isso, e não queremos ser crusa de que alguem vá perder seu rico dinheirinho.

Segundo avulsos destribuidos na manhã de hoje, desde o meio dia estará o hyppodromo franqueado ao publico.

—A Directoria do *Club* pede as Exmas. familias e Cavalheiros, encaminharem se pela rua da Misericordia, de cujo lado é entrada, para evitar qualquer perigo ; e não pelas ruas do Commercio e Convenção, pelo menos da rua 24 de Fevereiro para cima.

—Pedimos ao commercio em geral, fechar os seus estabelecimentos ao meio dia, para que os empregados possam assistir a inauguração do Hyppodromo.

IRMANDADE DO ASYLO

São convidados todos os Irmãos da Irmandade do *Asylo de Mendicidade de N. S. da Candelaria*, a reunirem se hoje, ao meio dia em casa do Revdmo. Vigario da Parochia, para tratar de assumpto referente a mesma.

MISSA

Amanhã terá lugar na egreja Matriz, as oito horas, a missa que o *Circulo Catholico de Nossa Senhora da Candelaria*, manda celebrar em suffragio da alma da conggregada Exma. Sra. D. Maria Faustina da Fontoura Barros ; e para ella são convidados os parentes da finada e Congregados do Circulo.

FALLECIMENTO

Falleceu na quinta feira ultima, n'esta cidade, o galante Wenceslau, filho do senhor Joaquim Bueno Ruivo e sobrinho do nosso gerente Pery de Sampaio.

Aos desolados paes, as nossas condolencias.

Felicitações d'«A Cidade»

—Ao nosso amigo capitão Irineu A. de Souza, felicitamos pelo motivo do seu XXXVI anniversario, verificado hontem.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da 9ª sessão extrordinaria para a devisão do municipio em secções eleitoraes e designação dos edificios onde deverão funccionar as mezas para as eleições de Senadores e de Deputados ao Congresso do Estado e preenchimento de uma vaga no Senado Estadoal ; em 11 de Novembro de 1903

Presidencia do Capitão Dias Ferraz.—Secretario Pereira Primo.

Aos onze dias do mez de Novembro de mil novecentos e trez nesta cidade de Ytú, Estado de São Paulo, em a sala das sessões da Camara Municipal, a hora regimental presentes os senhores vereadores Capitão Dias Ferraz, Dr. José Corrêa Capitão Irineu de Souza, Tenente Galvão de Almeida, e Capitão Belarmido de Souza, faltando com couza participada os vereadores Coronel Almeida Sampaio, Dr. Mesquita Barros, e Capitão Josino Carneiro, assumio a presidencia o Capitão Dias Ferraz, vice-presidente, havendo numero legal o senhor Vice presidente declara aberta a sessão ; e por elle foi dito que a presente sesão tinha por fim tratar-se da divisão da do municipio em secções e da designação dos edificios em que deverão funccionar os mezas eleitoraes para as eleições de dez senadores, e quarenta deputados ao Congresso do Estado, assim como como a eleição de um senador ao mesmo Congresso para preenchimento da vaga que se deu com o fallecimento do senhor Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, eleições a realizarem se no dia primeiro de Dezembro vindouro, nos termos do decreto n. 20 de 6 de Fevereiro de 1892, artigos 76 e 77 § 1º o Camara remida em sessão extraordinario de hoje devidio o eleitorado do municipio em secções e disignou os repectivos edificios como abaixo se declara : (1ª sessão) Funccionará no edificio da Cadêa publica sala das audencias do Juizo de Paz, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 1, 2, 3, 4, 5, 6. (2ª secção) Funccionará no mesmo edificio da Cadêa publica sala das audiencias do Dr. Juiz de Direito, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 7,8,9, 10, 11, 12, 13, e 14. (3ª secção. Funccionará na sala do cartorio de Paz, pavimento terreo do edificio da Camara Municipal, e nella votarão os eleitores alistados nos quarterões 15, 16, 17, 19, e 29. (4ª secção) Funccionará no mesmo edificio da Camara Municipal no pavimento superior, sala das sessões, a esquerda de quem entra e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 21, 22, e 23. (5ª secção) Funccionará tambem no mesmo edificio da Camara Municipal no pavimento superior, sala da Procuradoria, a direita de quem entra, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 24, 25, 26, e 27. Pelo senhor vice presidente foi ordenado que officiasse ao Juiz de Paz em exercicio, dando lhe conhecimento das sessões e dos edificios e bem assim fosse affixado edtial

Nada mais havendo a tratar-se o senhor vice-presidente declara encerrada a sessão do que para constar mandou lavrar a presente acta que vai depois de approvoda por todos assignada. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytù, aos onze dias do mez de Novembro de 1903. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que a escrevi.

Fernando Dias Ferraz.
Antonio de Almeida Sampaio.
José Corrèa.
Irineu Augusto de Souza.
Belarmino Augusto de Souza.

Editaes

O tenente coronel José Feliciano Mendes, segundo Juiz de Paz em exercicio, neste districto de N. S. da Candelaria de Ytú, etc.

Faz saber que tendo de se proceder no dia 1º de Dezembro proximo, a eleição para senadores e deputados ao Congresso Estadoal, foram eleitos mesarios os cidadãos seguintes :

1ª SECÇÃO

PRESIDENTE

Coronel José Feliciano Mendes.

MESARIOS

Major Dr. José Elias Corrêa Pacheco.
Capitão Vicente Ferreira de Campos.
Capitão José Antonio da Silva Pinheiro.
Tenente Humberto de Souza Geribello.

2ª. SECÇÃO

PRESIDENTE

Capitão Porcino de Camargo Couto

MESARIOS

Capitão José Bento Paes de Barros.
Tenente João Lopes Guilherme Junior.
Tenente Francisco Martins de Oliveira.
Tenente Francisco Nardy Filho.

3ª. SECÇÃO

PRESIDENTE

Major Dr. José Leite Pinheiro.

MESARIOS

Capitão Bento Galvão de França.
Vergilio Ramos de Salles.
Alferes José Victorio de Quadro.
Tenente José Felix d'Oliveira.

4ª. SECÇÃO

PRESIDENTE

Major Manoel Fernando de Almeida Prado.

MESARIOS

Capitão Joviniano de Souza Freire.
Capitão Trajano Augusto de Arruda Amaral.
Capitão João Baptista de Almeida Sampaio.
Tenente Oscar de Toledo Almeida Prado.

5ª. SECÇÃO

PRESIDENTE

Capitão Francisco Antonio do Nascimento.

MESARIOS

Emilio d' Oliveira Rosa.
Tenente José Manoel de Abreu.
Francisco Corrêa de Maraes
Alfredo Ribeiro de Barros,

Todos os quaes são convidados a comparecerem no dia acima citado, as horas da manhã, em os edificios de suas respectivas secções, afim de constituirem as mezas, e proseguirem nos trabalhos da eleição.

E para constar mandei lavrar o presente edital que vae affixado no lugar do costume e, publicado pela imprensa. Ytú, 28 de Novembro de 1903. Eu Julião de Campos Pinto, escrivão ed Juizo de Paz, que o escrevi.

José Feliciano Mendes.

O Cidadão Capitão Fernando Dias Ferraz, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú, e c.

Faz publico que, devendo effectuar se no dia 1º de Dezembro proximo futuro a eleição de dez senadores e quarenta deputados ao Congresso Estadoal, assim como a eleição de um senador ao mesmo Congresso, para preenchimento da vaga que se deu com o fallecimento do senhor Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, nos termos do decreto n. 20, de 6 de Fevereiro de 1896, artigos 76 e 77, § 1. a camara, em sessão de hoje dividiu o eleitorado do municipio em secções e designou os respectivos edificios como abaixo se declara :

(Cidade—1ª SECÇÃO)

Funccionará no edificio da Cadêa Publica, sala das audiencias do Juizo de Paz, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões, 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

(Cidade—2ª SECÇÃO)

Funccionará no mesmo edificio da Cadêa Publica. sala das audiencias do Dr. Juiz de Direito e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14.

(Cidade—3ª SECÇÃO)

Funccionará no cartorio de Páz no edificio da Camara Municipal, no pavimento terreo e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 15, 16, 17, 18, 19 e 20.

(Municipio—4ª SECÇÃO)

Funccionará no mesmo edificio da Camara Municipal no pavimento superior sala das sessões, a esquerda de quem entra, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 21, 22 e 23.

(Municipio—5ª SECÇÃO).

Funccionará tambem no mesmo edifiio da Camara Municipal, no pavimento superior sala da Procuradoria, a direita de quem entra, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 24, 25, 26, e 27.

Outrozim, convido os senhores eleitores a darem os seus votos naquelle dia as 10 horas da manhã, em cedulas separadas, uma para senadores, outra deputados e outra para senador.

E para constar mandei lavrar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos 11 dias do mez de Novembro de 1903. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, o escrevi e assigno.

Fernando Dias Ferraz.
O SECRETARIO,
Francisco Pereira Mendes Primo.

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão, virem, que findos que sejam os ditos pregões, tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia dois de Dezembro do corrente anno, ao meio dia na sala das audiencias deste Juizo, os bens que foram penhorados á Francisco Schittino e sua mulher na execução que lhes movem Braga e Companhia, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, a qual é do seguinte theor.

Uma casa grande de morada com sete frestas de frente á rua da Candelaria e tres frestas pela rua do Commercio por 3:000$000, tres contos de reis. Uma pequena chacara á rua da Candelaria, com quadra e meia de terreno, casa de morada e bemfeitorias, como sejam, (400) quatrocentos pés de café, por (1:000$000) um conto de reis ; dois pequeno terrenos á rua da Candelaria, contendo plantações de café. tendo o feixo estragado, sendo de guaratan e arame por (300$000), trezentos mil reis. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der ou maior lance offerecer no dia e hora acima designadas.

E para que chegue a noticia a todos se lavrou o presente edital que será affixado no logar de costume, independentemente de pregões.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos doze dias do mez de Novembro do anno de mil nove centos e tres Eu Orozimbo Carneiro escrevente juramentado o escrevi. E eu Dario Chagas Tabellião o subscrevi.

Aristides Martins de Lima Castello Branco.

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital vinte dias de pregão; virem que findos que sejam os ditos pregões tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia tres de Dezembro do corrente anno, ao meio dia na sala das audiencias deste Juizo, os bens que foram penhorados a Francisco Otero y Perez e sua mulher na execução que lhes movem José Gomes e Companhia, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve a qual é do seguinte theor : Uma casa da morada situada na Villa do Salto á rua do Paysandú numero dezoito com tres frestas de frente avaliada por (1:000$000) um conto de reis ; duas partes de terras situadas no bairro do Pirapetinguy que possue em commum com Benedicto de Almeida avaliada por (50$000) cincoenta mil reis ; um rancho coberto de zinco avaliado por (20$000) vinte mil reis ; Uma pequena casa com tres frestas coberta de telhas e palhas por (80$000) oitenta mil reis. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima designados. E para que chegue a noticia o todos se lavrou o presente edital que será affixado no logar de costume, independentemente de pregões. Dado e passado n'esta cidade de Ytú aos treze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e tres. Eu Orozimbo Carneiro, escrevente juramentado que escrevi. Eu Dario Chagas Tabellião o subscrevi.

Aristides Martins de Lima Castello Branco.

Secção Livre

Companhia Ytuana Força e Luz

De ordem da Directoria e de accordo com os estatutos, convido os senhores accionistas a fazerem a terceira entrada do capital que subscreveram a razão de 20 %, a qual pode ser feita aqui ou em S. Paulo no Banco do Commercio e Industria de São Paulo em conta da mesma Companhia, até o dia 16 de Dezembro p. f.

Ytú, 16 de Novembro de 1903.
OCTAVIANO PEREIRA MENDES,
Presidente.

Convite

Celeste Savioli e sua mulher Avelina Mandadori. convidam á todas as pessôas de sua amisade, para no dia 17 de Dezembro terça feira ás 8 horas da manhã, na Matriz desta villa, assistirem á missa do 7º dia do fallecimento do seu presado pae e sogro **Angelo Savioli**, por cujo acto de religião e caridade á todos antecipam os seus agradecimentos.

Salto, 27 de Novembro de 1903.

Annuncios

Aos meus amigos

Ao publico em geral

Communico aos meus Amigos e ao Publico em geral d'esta Cidade e Municipio que á Rua do Commercio n. 98 em frente á Pharmacia Souza. abri um bem sortido armazem de seccos e molhados onde estou ao dispôr de todos, esperando merecer o seu valioso auxilio.

N'este bem montado armazem encontrarão sempre generos de superior qualidade quer nacionaes, quer extrangeiros, em cujas compras empreguei todo o capricho afim de poder servir dignamente aquelles que me honrarem com a sua freguesia, tendo comprado nas melhores casas da Capital, em condicções excellentes estou habilitado a vender os artigos do meu negocio a preços muito convenientes. Certo de que não me faltará a valiosa protecção dos meus Amigos e do Povo Ytuano em geral aguardo, as suas boas ordens ás quaes procurarei dar o mais fiel desempenho.

Ytú, 26 de Novembro de 1903,
Paulo A. Rocha Pinto.

Attenção

Eu abaixo assignado declaro que madeira não se vende apraso, para evitar aborrecimentos, faço sciente que as madeiras de minha caza para ser retiradas é preciso que primeiramente pague-se a sua importancia ;

Taboas de Jaquitibá de 20 palmos de 12 polegadas, duzia 50$000.

Idem de Jequitibá de 20 palmos de de 11 polegadas duzia 45$000.

Taboas de forro de Jequitibá de 8 a 9 polegadas e de 20 palmos 25$000 duzia.

Vigotas peroba para soalho a 300 o palmo ;

Fernando Dias Ferraz.

ADVOGADO

Dr. Nicanor de Arruda Penteado

Para o bom andamento das causas no Tribunal de Justiça, corresponde-se com illustre advogado da capital.

YTU'—Rua Direita n. 28

—Margarida, disse elle, não se espante se o sr. Armando Duval lhe não disser uma só palavra ; sei que está de tal sorte impressionado pela sua formosura, que não pode realmente achar uma palavra digna da sua admiração e do seu affecto

—Eu creio antes que o sr. Duval o acompanhou, porque o senhor se aborrecia de vir só.

—Se fosse assim, minha senhora, acudi eu, respondendo, escusava de pedir a Ernesto que rogasse a v. ex.ª a permissão de apresentar me.

—Isso não era mais que um pretexto de demorar o momento fatal das nossas relações.

Por pouco que se tenha vivido com mulheres do genero de Margarida, sabe se o prazer, que ella têm em fazer espirito, e em gracejar com as pessoas, que se lhes apresentam pela primeira vez

E' talvez uma desforra das humilhações, que muitas vezes são obrigadas a soffrer, da parte dos homens, que lhes apparecem todos os dias.

Assim, é preciso para lhes responder um certo habito do seu mundo, habito que eu não tinha ainda ; além d'isso a ideia, que eu formárde a Margarida, exagerava me a sua zombaria

Nada me era indifferente da parte d'aquella mulher

Levantei-me, dizendo lhe com uma alteração de voz, que não me foi possivel disfarçar completamente :

—Se me julga d'esse modo, minha senhora, não tenho mais que pedir lhe desculpa da minha indiscrição, e despedir-me de v. ex.ª, affirmando-lhe que não a repetirei.

E depois saudei-a, e sai.

Apenas cerrei a porta do camarote, ouvi uma terceira gargalhada, maior ainda que as outras.

Desejava que alguem me offendesse n'aquelle momento para descarregar sobre elle todo o pezo da minha colera.

Voltei para a minha cadeira da plateia.

Deram o signal de levantar o panno.

Ernesto assentou se logo junto de mim.

—Como tu és creança, disse-me elle ; aquellas damas julgaram-te doido.

—Que disse a Margarida, quando eu sai?

—Riu-se muito, e afiançou me que ainda não tinha visto nada tão exquisito, como tu. Mas não te dês por vencido ; o que tu não deves fazer nunca a mulheres d'aquella ordem é dar-lhes a honrda d as tomar a sério. Não sabem nada das maneiras elegantes e poliaase são como os cães, que depois de os perfumarem acham desagradvel;

Cuidava então, que não tornaria mais a vel-a, e que se dissiparia, como o fumo da alvorada, o rapido deslumbramento da sua esplendida formosura.

Ella estava deliciosamente vestida, com um magnifico vestido de musselina, guarnecido de finissimas rendas; um chale da India bordado nos cantos a flôres de seda, um chapeu de palha d'Italia, e um unico bracelete, grossa cadeia de ouro, cuja moda começava então a ser preferida pela senhoras mais elegantes.

Subiu para o caleche e partiu.

Um dos caixeiros da loja de modas ficou á porta, seguindo com a vista a carruagem da formosa dama. Aproximei-me d'elle, e perguntei-lhe quem era aquella senhora.

—*Mademoiselle* Margarida Gautier, respondeu me elle.

Não me atrevi a indagar a sua morada, e retirei-me.

A lembrança d'essa visão, porque realmente fazia-me o effeito d'uma apparição extraordinaria, não me fugia do espirito, como outras muitas que eu esquecia logo ; e comecei a procurar por tada a parte o rasto de luz da estrella cadente, da mulher soberanamente bella, que me attrahia todos os pensamentos.

Houve poucos dias depois uma grande representação no theatro da Opera Comica. Fui lá. A primeira pessoa que descobri n'uma frisa junto ao proscenio, foi Margarida Gautier.

O rapaz, que me acompanhava, viu-a tambem, porque me disse, nomeando a :

—Como está bonita !

N'este momento, Margarida inclinava o binoculo para o nosso lado ; distinguiu o meu amigo, sorriu lhe, e fez lhe signal, convidando o a ir ao seu camarote.

—Vou cumprimental-a, e volto já.

Não pude resistir á tentação de lhe dizer :

—E's muito feliz.

—Porque ?

—Porque vaes fallar com essa senhora.

—Gostas d'ella ?

—Não, disse eu, córando, porque nem sabia bem o que me dobrava o animo ; desejava conhecel a.

—Vem comigo, e eu apresento-te.

—Pede lhe primeiro licença.

—Não é preciso, ella não é da ceremonias, anda d'ahi,

Estas palavras perturbaram-me. Tremia de adquirir a certeza de que Margarida não merecesse tudo o que eu sentia por ella, toda a paixão quejá me devorava a alma, só com o magnetico influxo da

CLUB SPORTIVO YTUANO

GRANDES CORRIDAS

para a inauguração da raia, recentemente construida com esmerado capricho, num dos mais apraziveis arrabaldes da cidade.

A DIRECTORIA
Convida aos amantes deste genero de

SPORT

A TRAZEREM ANIMAES, PARA MAIOR BRILHANTISMO DA FESTA INAUGURAL QUE SE REALISARA' NO DIA

29 DE NOVEMBRO

DEVENDO CONTINUAR POR ALGUNS DIAS

Até o dia 20 de Novembro acceitam-se inscripções para os premios de

2 : 000$000 de réis

aos animaes de sangue ou não, que vencerem a distancia de tres quadras,

396 METROS

podendo inscrever-se até quatro animaes.

Além deste premio ha outros menores para animaes pelludos, que percorrerem menores distancias em,

DIFFERENTES PAREOS

que serão organisados.

HAVERA' TAMBEM

Corridas de desafio

contratadas pelos interessados, as quaes serão resolvidas até o dia das corridas.

A Directoria chama a attenção dos interessados para o

Aluguel de terrenos

dentro da área fechada, nos quaes poderão ser construidas barracas para divertimentos, durantes os dias dos festejos da inauguração, devendo os interessados apresentar seus pedidos e propostas até o dia **5 de Novembro.**

Na raia encontrará o publico e familias, todas as commodidades, não se tendo poupado esforços para que os festejos corram com toda a animação e brilhantismo.

O SECRETARIO,
Irineu de Souza.

Pharmacia Sousa

DE

SOUZA & COMP.

YTU'--RUA DO COMMERCIO, 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e extrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e acceio a qualquer hora do dia ou da noite.

O estabelecimento acha-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Augusto de Souza, que está actualmente residindo à rua do Commercio, n. 92; e onde póde ser chamado a qualquer hora da noite.

Dr. Enrico Viscardi

—»«—

Medico—Cirurgico
Laureado pela Universidade de Pavia (Italia)
Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

—»«—

Residencia—SALTO DE YTU'

Sorvete e gelo

Jacintho Lacerda, participa aos seus freguezes, e ao respeitavel publico em geral que de hoje em diante terá a venda sorvete de fructas, e bem assim gelo de primeira qualidade.
Rua de S. Cruz 95.

Papel de embrulho 5$000 a arroba

FUMO o que ha de superior, só é encontrado no **ARMAZEM DO QUEIMA, a rua da Palma, n. 53**
Martins de Oliveira & Marins.

ADVOGADO
Dr. Eugenio Fonseca
SANTOS

ESCRIPTORIO: Praça da Republica n. 1. RESIDENCIA: Rua 11 de Junho, n. 22.

Cigarros especiaes

No armazem de Marcolino Cardozo, sito rua da Quitanda, vende-se cigarros especiaes à cincoenta por cento.

sua presença.

Ha n'um livro de Alphonse Karr, intitulado: *Am Rauchen*, um homem, que segue, de noite, uma elegante mulher, apaixonado subitamente pela sua extraordinaria belleza. Para beijar a fimbria do vestido d'essa mulher sentia se capaz de emprehender tudo, de conquistar tudo, de fazer as mais loucas extravagancias de phantasia. Apenas se atreve a olhar para a meia da perna torneada e voluptuosa, que a dama descobre, levantando a orla do vestido, afim de o não arrastar na lama da rua. Emquanto sonha em todas as loucuras que seria capaz de fazer para lograr a posse d'aquella mulher, ella, de repente, para, acena-lhe, e pergunta-lhe se quer acompanhal-a a sua casa.

O homem, desilludido, volta tristemente a cabeça, atravessa a rua, e desapparece angustiado pela amarga realidade do sonho do amor.

Recordava-me d'este doloroso estudo da vida; e como desejava soffrer por aquella mulher todos os longos martyrios do amor e da esperança, receiava que ella me cedesse proptamente, sem aguardar os sacrificios da minha alma profundamente apaixonada.

Nós os homens, somos assim; e é bem feliz aquelle, a quem a imaginação conserva sempre a poesia dos sentidos, de modo que os desejos do corpo se harmonisem com os sonhos da alma.

Emfim, se me dissessem: —Possuirás esta noite aquella mulher, e serás assassinado ámanhã, acceitava. E se me dissessem:— Dar-lhe has vinte libras, e serás seu amante, recusava, e chorava, como a creança, que vê desapparecer, quando acordar, um castello encantado de luzes e fontes de perolas, com ameias de esmeralda e jardins suspensos de flôres do paraiso.

Mas, emfim, queria conhecel-a; era o unico meio de saber o modo de regular o meu procedimento a seu respeito.

Disse, pois, ao meu amigo, que lhe pedisse previamente permissão de apresentar-me, e comecei a vagar pelos corredores, imaginando o momento proximo de a ver e atormentando-me sobre o modo como deveria portar-me na sua presença.

Procurava até ligar na memoria as palavras, que lhe ia dizer.

O amor é uma puerilidade sublime.

O meu amigo não se demorou muito.

—Ella espera nos, disse elle.

—Está só? perguntei eu.

—Com outra mulher.

—Não está lá homem nenhum?

—Não.

—Vamos.

O meu amigo dirigiu se para a saida do theatro.

—Não é por ahi, disse-lhe eu.

—Bem sei, mas vamos comprar confeitos, que ella me pediu.

Entrámos na loja d'um confeiteiro, defronte da Opera.

Eu desejava comprar todas as combinações mais delicadas da arte, que delicia o olfato e o paladar, e até scismava sobre o que mais agradaria de todas aquellas variadissimas filagranas de assucar á minha formosa desconhecida, quando o meu amigo pediu:

—Um arratel de uvas cristalisadas.

—Sabes se ella gosta d'isso?

—Não come outros confeitos.

—Ah! disse-me elle ao sair, não imagines que te vou apresentar a alguma duqueza; vaes travar conhecimento com uma simples mulher de costumes faceis, que gosta muito de se divertir, e que recebe francamente todos os homens, com quem sympathisa. Não te constranjas, e diz lhe tudo o que te vier a cabeça.

—Bem, bem, balbuciei eu; e segui o, imaginando logo que ria curar me da minha louca paixão.

Quando entrei no camarote, Margarida ria ás gargalhadas.

Desejava antes vêl a triste.

O meu amigo apresentou me.

Margarida fez me uma leve inclinação de cabeça, e disse:

—Os meus confeitos?

—Aqui estão.

E tomando os, olhou para mim.

Baixei os olhos e côrei.

Ella inclinou-se ao ouvido da sua visinha, e disse-lhe algumas palavras em segredo, que as fizeram rir cada vez mais.

Eu era certamente a causa d'aquella hilaridade. O meu constrangimento reduplicou.

N'essa época tinha por amante uma pobre rapariga, muito sentimental e terna, cujas cartas maguadas de tristeza e de amor ideal me faziam rir.

Comprehendi então o mal que deveria causar-lhe por aquelle que soffria agora, e durante cinco minutos amei-a, no intimo da alma, como nunca ninguem amou uma mulher.

Margarida comia as suas uvas cristalisadas, sem se importar comigo.

O meu companheiro não quiz deixar me n'aquella posição ridicula.